

DOCUMENTÁRIO - A PRODUÇÃO DE VIDEO NA VISÃO DE ESTUDANTES E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

ADRYAN COPELLO¹; JOSIAS PEREIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – adryancopeello@gmail.com 1

²Universidade Federal de Pelotas – josias.pereira@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo explorar a produção de vídeos estudantis na perspectiva de professores e alunos da educação básica, destacando sua importância como ferramenta pedagógica. Ao longo do processo de pesquisa, o professor Josias Pereira capturou material audiovisual em palestras, oficinas e festivais durante nove anos, buscando compreender as percepções dos professores e alunos em relação à prática de produção de vídeos na escola.

Segundo Ramos (2008), o documentário é uma forma narrativa que se baseia em imagens captadas por câmeras, geralmente acompanhadas de elementos visuais animados, além de recursos sonoros como ruídos, música e fala. Essas imagens, que originalmente eram silenciosas, são direcionadas pelo espectador em busca de informações sobre o mundo ao seu redor, seja esse mundo constituído por pessoas ou objetos. Em suma, o documentário se configura como uma narrativa visual que estabelece proposições acerca da realidade, dependendo da recepção do espectador em compreendê-lo como uma forma de expressão sobre o mundo. Nesse sentido, a produção de vídeos estudantis pode ser considerada uma forma de documentário, permitindo que os alunos expressem suas ideias, investiguem o mundo ao seu redor e compartilhem suas percepções por meio da linguagem audiovisual.

O documentário em desenvolvimento se propõe a contribuir para a compreensão da importância da produção de vídeos estudantis como uma ferramenta pedagógica relevante, utilizando como base as percepções e experiências compartilhadas pelos participantes envolvidos nesse processo. Por meio da análise desses depoimentos e da reflexão sobre os desafios e possibilidades inerentes à produção de vídeos estudantis, busca-se promover uma discussão enriquecedora para aprimorar as práticas pedagógicas e promover a aprendizagem significativa dos alunos.

2. METODOLOGIA

Para possibilitar a realização do documentário, inicialmente foi preciso uma minuciosa etapa de seleção e catalogação de todo o conteúdo disponibilizado para isso. Assim, foi necessário assistir todo o material em questão é, primeiramente, separar aqueles que não se encontravam em condições de uso, por estarem em uma qualidade de arquivo muito inferior, por possuírem erros de gravação ou estarem sem um arquivo de áudio sincronizado, por exemplo. Após essa etapa, foi primordial desenvolver uma ideia narrativa para o filme e a partir disso, começar a selecionar as entrevistas que melhor sintetizassem essa ideia. Para isso, realizaram-se uma série de reuniões com o orientador do projeto, professor Josias Pereira, onde ficou definido que o filme seria dividido em duas

partes de aproximadamente 40 minutos, uma que exemplifica o ponto de vista dos professores e outra dos alunos em relação à produção de vídeo nas escolas.



Figura 1: Trecho de uma entrevista realizada com alunos.



Figura 2: Trecho de uma entrevista realizada com professores.

Isto posto, após uma categorização do material utilizável e um planejamento do conteúdo e objetivo do filme, iniciou-se a etapa de montagem desse material, na qual o projeto se encontra em execução. Para isso, está sendo utilizado o software DaVinci Resolve, que conta com recursos de recorte e montagem de vídeos, assim como tratamento e mixagem de áudio, que são essenciais para o melhor tratamento desses arquivos e para possíveis correções de cor. O software foi escolhido, principalmente, por sua versatilidade, por conseguir agrupar edição de vídeo, cor e som no mesmo ambiente, e por já ser continuamente utilizado por profissionais da área do cinema e edição de conteúdo audiovisual. Como existe uma quantidade significativa de entrevistas e outros materiais gravados, essa definitivamente será a etapa mais demorada do projeto.

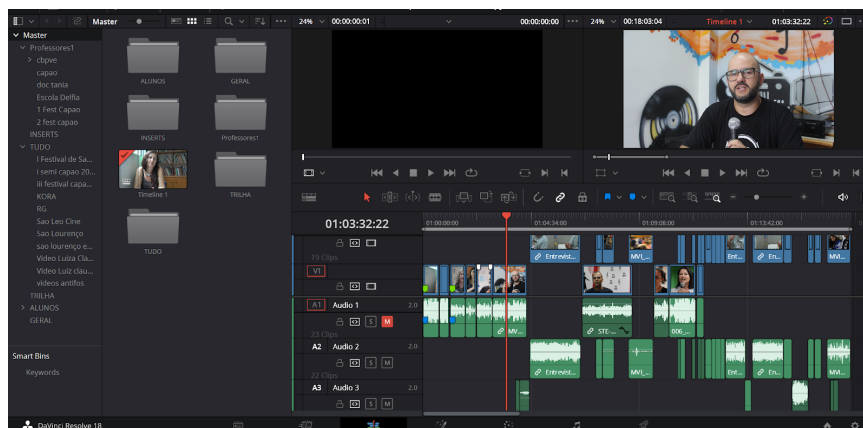


Imagem 3: Interface para edição e montagem de vídeo do DaVinci Resolve.

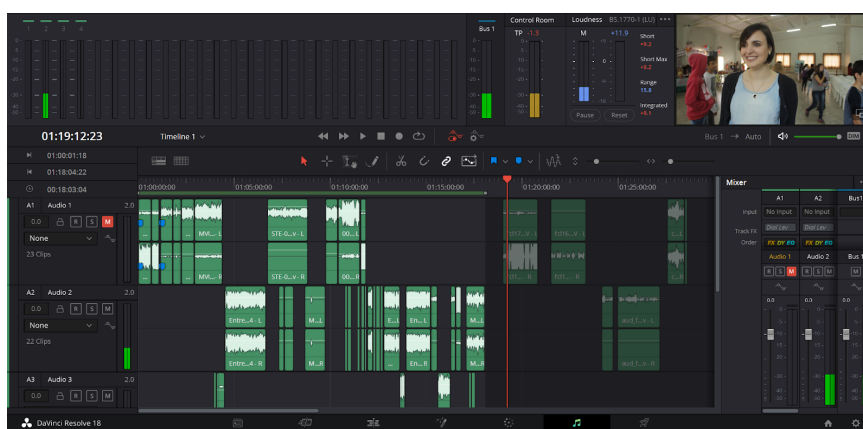


Imagem 4: Interface para edição e mixagem de áudio do DaVinci Resolve.

Desta forma, são realizadas reuniões periódicas para debater quais materiais estão contribuindo para a narrativa do filme e quais devem ser repensados. Além disso, é feita uma revisão para verificar se algum arquivo foi perdido nas etapas anteriores. A análise fílmica é realizada de forma progressiva, avaliando o conjunto de arquivos à medida que avança a montagem. Nesse período, as principais dificuldades estão relacionadas à possível incompatibilidade narrativa entre alguns materiais e a problemas técnicos nos próprios arquivos de gravação, como falhas no áudio em determinados momentos.

Após a montagem e mixagem de todos esses arquivos, de forma satisfatória e compreensível, entra-se na fase de finalização do filme. Nessa etapa, serão inseridos todos os letreiros necessários, incluindo os nomes dos entrevistados e eventuais avisos que precisem estar na tela, como local da entrevista, data e descrições de acontecimentos óbvios, além dos créditos e agradecimentos relacionados à execução do filme. Como último estágio, serão adicionadas legendas para todas as falas presentes no material, a fim de melhorar a acessibilidade do conteúdo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O material coletado por Josias Pereira apresenta uma diversidade de conteúdos audiovisuais, registrados em diferentes contextos e com equipamentos variados. O desafio enfrentado pelo editor foi selecionar cuidadosamente os trechos mais relevantes e inéditos, a fim de sintetizar o vasto acervo em um

documentário final com aproximadamente uma hora de duração. Para isso, o processo de seleção considera a importância dos depoimentos, bem como critérios técnicos para garantir a qualidade audiovisual da produção. Além disso, é fundamental desenvolver uma linguagem audiovisual adequada para o documentário, buscando utilizar recursos visuais, sonoros e narrativos que ampliem o impacto da mensagem transmitida. Por meio dessa linguagem, é possível criar uma experiência audiovisual envolvente, capaz de conectar o público às vivências e percepções dos professores e alunos envolvidos no processo de produção de vídeos.

Atualmente, o documentário se encontra em processo de finalização, passando pela etapa de adição de *motions* e legendas, assim como revisões finais em relação aos materiais montados. Apesar do grande número de materiais, muitas coisas acabaram ficando de fora do produto final, ou por estarem em uma qualidade não utilizável ou simplesmente por não se encaixarem com a narrativa escolhida pelo filme.

4. CONCLUSÕES

Em conclusão ao que foi abordado anteriormente, o projeto acredita que o desenvolvimento desse documentário servirá de suma importância para reforçar a eficiência e relevância do uso da produção de vídeo em sala de aula. Isso se dá tanto no sentido de melhorar o entendimento dos alunos em relação aos materiais didáticos apresentados, como também para explorar novas formas de compreender suas paixões e suas relações com colegas e outras pessoas. Além disso, permite que os estudantes tenham um ambiente de liberdade criativa e descoberta de novas possibilidades. Esse tipo de método incentiva aqueles que já possuem contato com essas tecnologias a trazê-las para a sala de aula e demonstrar seu próprio conhecimento sobre o assunto. Ao mesmo tempo, proporciona a oportunidade para aqueles que não estão familiarizados com essas tecnologias experimentarem novas alternativas e possibilidades.

Desta forma, o documentário está sendo pensado para servir tanto como uma forma de divulgação das experiências dos professores com o uso do audiovisual na sala de aula, com o intuito de incentivar novos projetos, como também como um material de apoio para aqueles que desejam implementar essas práticas em suas escolas, mas ainda não sabem como fazê-lo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RAMOS, F.P. Mas afinal... O que é mesmo documentário?. **Revista de História e Estudos Culturais Fênix**, Uberlândia -MG, v.6, n.2, p.1-11, 2009.